

CIBEC/INEP



B0019717



Educação Infantil no Brasil: Situação atual



F
3:373.2
823e

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
Secretaria de Educação Fundamental
DPE/COEDI/1994



Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Presidente da República

Itamar Augusto Cautiero Fianco

Ministro da Educação e do Desporto

Murílio de Avellar Hingel

Secretário Executivo

Antonio José Barbosa

Secretária de Educação Fundamental

Maria Aglaê de Medeiros Machado

Diretor do Departamento de Políticas Educacionais

Célio da Cunha

Coordenadora Geral de Educação Infantil

Angela Maria Rabelo Ferreira Barreto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS
COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: Situação atual

Brasília
1994

ELABORAÇÃO: Angela Maria Rabelo Ferreira Barreto
Coordenadora Geral de Educação Infantil
MEC/SEF/DPE/COEDI

E24E

Educação infantil no Brasil: Situação atual/MEC.
Secretaria de Educação Fundamental.
Departamento de Políticas Educacionais.
Coordenação Geral de Educação Infantil. -
Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994. 44 p.

1. Educação da criança - Estatísticas - Brasil.
2. Criança de 0 a 6 anos.

CDU: 37-053.2

Esta publicação recebeu apoio financeiro do Fundo das Nações Unidas
para a Infância - UNICEF

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	7
1. O Atendimento Sócio-educativo à Criança de 0 a 6 anos de idade...	9
2. A Educação Pré-escolar no Brasil: alguns dados relevantes sobre o alunado	12
3. Pessoal Docente da educação Pré-escolar	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
TABELAS E FIGURAS	17
BIBLIOGRAFIA.....	44

APRESENTAÇÃO

O Ministério da Educação e do Desporto, como coordenador da formulação e implementação das políticas de educação no País, vem desenvolvendo um amplo esforço de articulação com as outras instâncias de governo e sociedade civil, buscando reconstruir o sistema nacional de educação básica. Como resultado dessa articulação, foi elaborado o Plano Decenal de Educação para Todos, o qual contém um conjunto de diretrizes de política que servirão de referência para o detalhamento e operacionalização das ações dos diferentes atores envolvidos na área. A educação infantil, como primeira etapa da educação básica, está incluída nessas diretrizes gerais.

Uma das condições fundamentais tanto para a formulação de diretrizes gerais de políticas públicas quanto para o seu detalhamento é a disponibilidade de informações relevantes. É também essencial que as informações sejam divulgadas, possibilitando o controle, por parte da sociedade, da gestão dessas políticas.

Esta publicação visa divulgar os dados disponíveis mais atuais sobre a educação infantil no País, isto é, sobre o atendimento educacional às crianças de zero a seis anos de idade. As fontes mais utilizadas são os levantamentos realizados pelo IBGE e pelo Serviço de Estatística do MEC.

Embora os dados disponíveis não possibilitem delinear um quadro completo da situação da educação infantil, trazem informações relevantes para a análise dessa que constitui a primeira etapa da educação básica, justificando, assim, a iniciativa de torná-los acessíveis a um maior número de interessados na área.

INTRODUÇÃO

Na proposta de Política de Educação Infantil apresentada pelo MEC **(SEF/DPE/COEDI, 1993)**, é reconhecido que as informações relativas ao atendimento à criança de zero a seis anos apresentam precaridade tanto no que tange à qualidade, quanto à atualidade dos dados. As informações disponíveis são incompletas, havendo indícios de que um número razoável de creches e pré-escolas funciona sem qualquer registro, não sendo essas incluídas **nos** levantamentos oficiais.

No caso do atendimento em creches, a falta de informações é mais séria uma vez que não existem levantamentos sistemáticos e abrangentes sobre esse segmento.

Quanto à educação pré-escolar, o Censo Educacional do SEEC/MEC realiza levantamento anual sobre os estabelecimentos, os alunos matriculados e o pessoal docente que atua na área. Além disso, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD, do IBGE, inclui as crianças a partir dos 5 anos de idade no inquérito sobre frequência à escola.

Os dados aqui utilizados são os mais recentes disponíveis. Os mais completos, no que tange à toda a faixa de idade, são os da Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição, de 1989. São também apresentados dados do CENSO de 1991, do IBGE, e do Censo Educacional do SEEC, também de 1991, que abrange apenas a pré-escola.

Buscou-se, quando foi possível, superar a hábito de se publicarem os dados apenas por macro-regiões, uma vez que, em termos de política pública, parece mais efetivo divulgar informações de estados e municípios, unidades onde há poder constituído responsável pela prestação de serviços. Assim, são apresentados dados das unidades da federação e dos municípios das capitais.

As informações sobre a educação infantil são aqui agrupadas em três seções: a primeira tratará da cobertura do atendimento; a segunda caracterizará em mais detalhe o alunado da educação pré-escolar e, finalmente, na terceira parte serão mostrados alguns dados sobre o corpo docente deste segmento educacional.

1-0 atendimento sócio-educativo à criança de 0 a 6 anos de idade

Os dados mais completos e atuais sobre o atendimento da criança desta faixa etária são os levantados pela Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição (PNSN), de 1989, publicados, em parte, no volume 4 da série Crianças e Adolescentes: Indicadores Sociais, do IBGE. Segundo essa pesquisa (Quadro 1 e Fig. 1), no Brasil, 16,9% das crianças menores de 7 anos freqüentavam alguma creche ou pré-escola naquele ano.

Nas famílias de renda mais alta (acima de 2 salários mínimos mensais per capita), 35% das crianças tinham acesso a esse serviço; nas de renda inferior a meio salário mínimo, este percentual era de apenas 9%. Na faixa etária de até 3 anos, apenas 5% das crianças freqüentavam creche (2,7% nas classes de menor rendimento e 14,1%, nas de renda mais elevada). O atendimento às crianças de 4-6 anos apresentava percentuais mais elevados: 32% para o total; 17,4%, no caso das provenientes das famílias mais pobres e quase 61 % das de rendimento mais elevado.

A publicação do IBGE (1992) compara os dados das regiões Nordeste e Sudeste, que mostram atendimento mais elevado nesta última, para as duas faixas de idade (0 a 3, e, 4 a 6) e classes de rendimento. Se no Sudeste, em 1989, 22,3% das crianças de 0 a 6 anos freqüentavam creche ou pré-escola, no Nordeste esta taxa era de apenas 12,6%.

São muito baixas as taxas de atendimento à criança de 0 a 6 anos na zona rural: menos de 4% da população dessa faixa etária freqüentava creche ou pré-escola, em 1989. Mesmo para as crianças com idade entre 4 e 6 anos, o percentual não atingia 8%, muito inferior ao atendimento da zona urbana, que abrange quase 42% das crianças dessa faixa de idade.

Os dados levantados pela PNSN, em 1989, permitem identificar as crianças atendidas tanto em estabelecimentos reconhecidos e cadastrados pelas secretarias de educação (formais), quanto naqueles não cadastrados (não-formais). Verifica-se, ao analisar as informações relativas às crianças de 0 a 3 anos, que os estabelecimentos não-formais eram responsáveis pela metade do atendimento dessa faixa etária, no País, e que nas regiões Sudeste e Centro Oeste, representavam o dobro daquele oferecido pelas pré-escolas formais (Quadro 2).

Tomando-se os dados da população de 0 a 6 anos levantados pelo Censo de 1991, do IBGE, e os de matrícula na pré-escola pesquisados pelo Serviço de Estatísticas do MEC (Quadro 3), pode-se verificar que a proporção de crianças atendidas na pré-escola cresceu de 5,5% para 15,5% da população de zero a 6

anos, entre 1979 e 1991, no Brasil. Essa série histórica, que já havia sido publicada pelo MEC (1990), foi aqui apenas atualizada e inclui no alunado, crianças com mais de seis anos de idade.

Considerando-se os dados disponíveis mais recentes - 1991 -, tanto de população quanto de matrícula na pré-escola, e excluindo-se nesta as crianças com mais de 6 anos, pode-se verificar que, naquele ano, a taxa de crianças de zero a seis anos matriculadas na pré-escola, no Brasil, era de 14,2%, chegando a 16,2% no Sudeste e sendo inferior a 9,4% na região Norte (Quadro 4). Quando comparadas as unidades da federação, verifica-se uma variação mais pronunciada - Sergipe, Rio Grande do Norte e Santa Catarina apresentavam taxas superiores a 20% e Mato Grosso, Pará, Bahia, Tocantins e Acre não atingiam 10%. As taxas dos demais estados situavam-se entre 10 e 20% (Quadro 5 e Fig. 2).

Também as capitais dos estados (Quadro 6) apresentavam taxas de atendimento muito variadas: destacam-se, segundo os dados, a cidade de Florianópolis, com uma taxa de 40% e São Luís, com quase 34%. Em Belém, Goiânia, Palmas, Rio Branco e Salvador, menos de 10% das crianças de zero a seis anos freqüentavam pré-escola em 1991. É importante ressaltar que nesses dados não estão incluídas as crianças dessa faixa etária que já estavam freqüentando o ensino fundamental.

Quando se toma apenas a faixa de 5 e 6 anos, verificam-se taxas de atendimento bem mais elevadas, atingindo quase 34% para todo o País e mais de 41% no Sudeste (Quadro 7). Os dados da PNAD de 1990 (Quadro 9) mostram percentuais mais elevados ainda. Segundo essa pesquisa, 42,1 % das crianças de 5 a 6 anos freqüentavam pré-escola no Brasil, naquele ano. A taxa apresentada na PNAD é maior, provavelmente, porque essa pesquisa capta informações de crianças que freqüentam estabelecimentos não registrados e que, portanto, não são alcançados pelo Censo Educacional do SEEC/MEC.

É interessante observar, segundo os dados da PNAD, que houve um pronunciado crescimento no percentual de crianças de 5 a 6 anos que freqüentavam pré-escola entre 1981 e 1990; a taxa que era inferior a 18% naquele ano, supera 42%, neste. Embora tenha apresentado um crescimento relativo maior no período, a classe de rendimento mais baixo continuava, em 1990, com um percentual muito inferior ao da classe de maior renda (37,2% e 81,4%, respectivamente).

Comparando as taxas de atendimento (obtidas pela utilização dos dados de matrícula do Censo Educacional e daqueles de população do Censo do IBGE/1991), das crianças de 5 e 6 anos nos estados (Quadro 8 e Fig. 3), observa-se que no Amapá, Rio Grande do Norte, Sergipe, São Paulo, Santa Catarina e Distrito Federal, o atendimento pré-escolar atingia mais de 45% das crianças dessa faixa de idade; por outro lado o Pará, Bahia e Mato Grosso, apresentavam a taxa de atendimento inferior a 20%. As capitais (Quadro 10) também mostram taxas muito

variadas. Novamente, é necessário levar em conta que nessas taxas não estão incluídas as crianças desta faixa etária que freqüentam o ensino fundamental.

Conclui-se, portanto, que, embora o atendimento educacional às crianças de 0 a 6 anos tenha apresentado expansão no País, as taxas são ainda baixas, especialmente para a população de menor faixa de renda e a que reside na zona rural. Assim, é necessário cumprir o objetivo estabelecido na Política de Educação Infantil de expandir a oferta de vagas para a criança de zero a seis anos, dando especial atenção às demandas de educação infantil postas pelas famílias afetadas por situações agudas de pobreza e instabilidade, conforme preconiza o Plano Decenal de Educação para Todos. A expansão da oferta deve ser acompanhada do investimento na promoção da melhoria da qualidade do atendimento em creches e pré-escolas.

2 -A educação pré-escolar no Brasil: alguns dados relevantes sobre o alunado

Segundo o levantamento mais recente disponível, em 1991 havia 3.628.285 alunos matriculados na pré-escola no Brasil, atendidos em 57.842 estabelecimentos. Cerca de 40% desses alunos habitavam a região Sudeste, e 36% a região Nordeste (Quadro 11).

Em todas as regiões, à exceção do Centro-Oeste, verifica-se a predominância do atendimento em estabelecimentos municipais. Na região Centro-Oeste, as escolas estaduais superam em número de matrícula as outras categorias de estabelecimentos. Esse predomínio do atendimento pré-escolar pelos municípios é uma tendência que vem se acentuando e que é fortalecida na Constituição de 1988. No período de 1979 a 1991 (Quadro 12), o maior crescimento de matrículas ocorreu na instância municipal. Se, em 1979, ela era responsável por 29,7% do alunado da pré-escola, em 1991, já detém 47% das matrículas.

Na maioria dos estados, há predominância do atendimento pré-escolar pelos municípios (Quadro 13). As exceções são: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal, em que o maior percentual de matrículas é de responsabilidade estadual, e, Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio Grande do Norte, onde há algum predomínio do atendimento em estabelecimentos particulares.

A participação das escolas particulares no total de matrículas da educação pré-escolar é muito acentuada nas capitais. As exceções são Boa Vista, Brasília, Porto Velho, Rio Branco e Teresina, em que o número de alunos atendidos é maior nos estabelecimentos estaduais; Macapá, em que o percentual de matrículas se dá em escolas federais e a cidade de São Paulo, em que a rede municipal é responsável por cerca de dois terços do alunado do pré-escolar (Quadro 14).

Quanto à idade dos alunos de pré-escola, verifica-se que a maior participação é daqueles com 6 anos de idade, decrescendo o percentual para cada faixa inferior seguinte, e que a menor representação é dos alunos com mais de 6 anos (Quadro 15). Esta tendência geral apresenta ligeira alteração nas escolas particulares - em que os alunos de 5 e 4 anos estão em maior número do que os de 6 - e nas municipais, em que os maiores de 6 anos têm maior participação que os menores de 4. É interessante observar que no atendimento das crianças menores de 4 anos predominam as escolas particulares (56%) e das maiores de 6 anos, os estabelecimentos municipais (62%).

Entre as regiões, a que possui maior proporção de alunos com mais de 6 anos é o Nordeste (Quadro 16), onde 15% do alunado do pré-escolar encontra-se nessa faixa etária. Quando se analisam as matrículas das unidades da federação

(Quadro 17), verificam-se altos percentuais de crianças com essa idade freqüentando pré-escola: em Tocantins, elas somam 32,7%; no Maranhão, 25,9%; em Sergipe 24% e em outros quatro estados superam 10%. Esses dados exigem uma análise mais aprofundada, pois o esperado seria que essas crianças já estivessem cursando o ensino fundamental.

Analisando-se as matrículas nas capitais segundo idade (Quadro 18), verifica-se que as cidades do Rio de Janeiro, Florianópolis, Recife, Manaus e Aracaju são as que apresentam uma participação mais elevada das crianças menores de 4 anos no total do alunado do pré-escolar. Quanto aos alunos com mais de 6 anos, desperta atenção seu número relativamente mais elevado no total de matrículas em Palmas, Fortaleza e Maceió.

3 - Pessoal docente da educação pré-escolar

Segundo dados do Censo Educacional do MEC, havia no Brasil, em 1991, 166.917 postos docentes na educação pré-escolar: 75,7 mil nos estabelecimentos municipais, 54,8 mil nos particulares, 35,6 mil nas pré-escolas estaduais e menos de 1 mil nas federais.

Quanto ao grau de escolaridade do pessoal docente (Quadro 22), predominam postos ocupados por professores que possuem habilitação de magistério em nível de segundo grau (94,5 mil ou 56,6%, em todo o País). Os que possuem licenciatura somam 26,2 mil e representam 15,7% do total.

Há, entretanto, um percentual bastante elevado - 18,9% - de postos docentes ocupados por professores que não possuem 2^o grau completo (Quadro 19) e que podem ser considerados leigos, "lato sensu" (Barreto, 1991, a, b). Essa percentagem é mais elevada nas pré-escolas municipais (26,4%) e federais (24,8%). Nas regiões Norte e Nordeste, os professores com este perfil de escolaridade ocupam um terço dos postos docentes (Quadro 20). Nas pré-escolas da zona rural (Quadro 21) do Brasil, mais da metade do pessoal docente possui escolaridade inferior a segundo grau completo.

Várias unidades da federação (Quadro 23 e Fig. 4) mostram taxas muito elevadas de professores leigos: eles ocupam mais de um terço dos postos docentes em sete estados (Ceará, Tocantins, Pará, Paraíba, Maranhão, Roraima e Alagoas), chegando a ultrapassar 74% no Ceará e 56% no Tocantins. É verdade que no Ceará, esse elevado percentual se deve ao grande número de professores com magistério incompleto (6.427). Situações piores são apresentadas pelo Maranhão e Bahia, onde há, respectivamente, 2.224 e 1.582 postos docentes ocupados por professores que sequer completaram o 1^o grau (Quadro 22).

Em Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, o percentual de postos ocupados por professores com escolaridade inferior a segundo grau completo não atinge 5%. Nesses estados, a participação de professores com terceiro grau completo, com ou sem licenciatura, à exceção do Espírito Santo, ultrapassa 20%. No Rio Grande do Sul, em São Paulo e Mato Grosso do Sul, professores com nível superior ocupam mais de um terço dos postos docentes.

Os dados revelam que a escolaridade média dos professores da educação pré-escolar ainda deixa muito a desejar e que estratégias devem ser implementadas para habilitação dos profissionais que se encontram em exercício e que não possuem a formação adequada, exigindo-se escolaridade mínima de segundo grau para o exercício da profissão.

A Política de Educação Infantil proposta pelo MEC prevê, em suas diretrizes relativas aos recursos humanos, que formas regulares de formação e especialização, bem como mecanismos de atualização dos profissionais de Educação Infantil devem ser assegurados e, que a formação inicial, em nível médio e superior, desses profissionais deverá contemplar em seu currículo, conteúdos específicos relativos a esta etapa educacional. Consistente com o projeto de LDB em tramitação no Senado e já aprovado na Câmara Federal, a Política estabelece que "condições deverão ser criadas para que os profissionais de Educação Infantil que não possuem a qualificação mínima exigida, de nível médio, obtenham-na no prazo máximo de 8 (oito) anos".

Discussões e articulações com os sistemas de ensino, agências formadoras e especialistas vêm sendo conduzidas pelo MEC, visando a implementação das diretrizes relativas tanto à formação quanto à valorização do profissional de educação infantil. A valorização, abrangendo as condições de trabalho, plano de carreira e remuneração, deve ser garantida tanto aos que atuam nas creches quanto na pré-escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das linhas de ação prioritárias da Política proposta pelo MEC, em parceria com órgãos do governo e entidades da sociedade civil que integram a Comissão Nacional de Educação Infantil, é a criação de um sistema de informações sobre a área, apoiado em mecanismos e processos adequados de levantamento e tratamento de dados. Isto exige articulações com os organismos que realizam pesquisas e levantamentos, bem como com aqueles que produzem qualquer tipo de informação relevante para o campo da educação infantil. Essas articulações vêm sendo promovidas e espera-se que as dificuldades hoje existentes sejam superadas com a maior brevidade possível e que os avanços tecnológicos na área de processamento de informações sejam incorporados como recursos na implementação do referido sistema.

Ainda sobre a questão da informação, na Proposta de Política, considera-se prioritária a divulgação ampla de dados sobre a educação infantil. Neste volume, visou-se atender a essa prioridade. Embora não apresente um quadro completo da educação infantil, espera-se que os dados aqui publicados possam servir de referência para estudos e tomada de decisões pertinentes à área. É desejável, ainda, que publicações futuras possibilitem o acompanhamento da evolução dos fenômenos abordados e incorporem outras informações relevantes, aperfeiçoando-se, sempre, esse processo de produção e divulgação de conhecimentos.

TABELAS E FIGURAS

1 - TAXA DE FREQUÊNCIA À CRECHE, MATERNAL OU PRÉ-ESCOLA DAS CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR PER CAPITA *

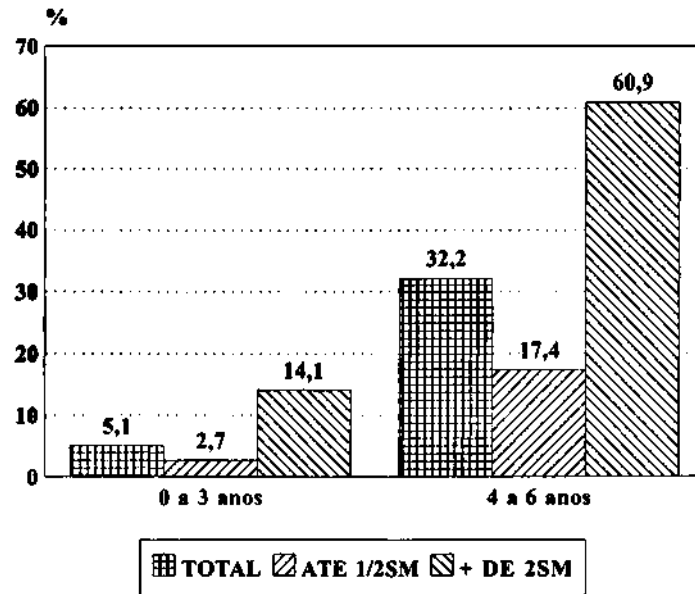
BRASIL, NORDESTE E SUDESTE -1989

Faixa etária e CRMFP	BRASIL			NORDESTE			SUDESTE			%
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural	
1. Creche até 3 anos	5,1	6,8	0,9	3,3	5,3	1,1	7,3	8,6	0,3	
TOTAL Até 1/2 SM	2,7	4,4	0,9	2,0	3,1	1,1	4,9	7,0		
Mais de 2 SM	14,1	14,8		17,0	18,2		16,1	16,5		
2. Creche ou pré-escolar 4-6 anos	32,2	41,8	7,9	24,8	38,3	8,5	41,1	48,0	8,3	
TOTAL Até 1/2 SM	17,4	28,2	7,0	16,6	28,0	7,8	21,8	30,6	6,3	
Mais de 2 SM	60,9	63,0	19,0	62,7	67,7	16,2	67,2	68,6	24,2	
3. Total 0-6 anos	16,9	22,1	3,9	12,6	20,0	4,2	22,3	25,9	3,8	
Até 1/2 SM	9,0	14,3	3,5	8,3	14,2	4,0	11,4	15,8	2,8	
de 2 SM	35,0	36,3	9,0	37,6	40,9	8,8	38,9	39,7	11,5	

Fonte: IBGE/INAN/IPEA - PNSN, 1989

* Em salário mínimo. Reproduzido de IBGE (1992), Crianças e Adolescentes: Indicadores Sociais, vol. 4.

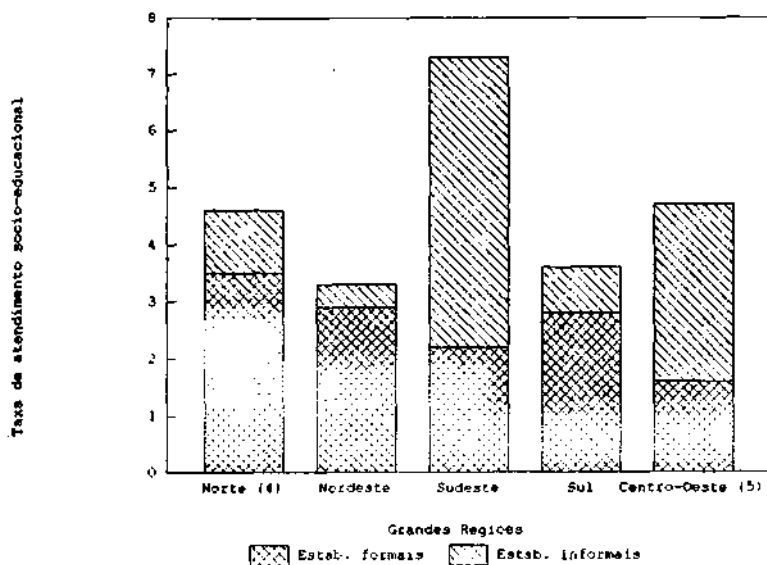
FIG. 1 - TAXA DE FREQUÊNCIA À CRECHE, MATERNAL E PRÉ-ESCOLA DAS CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS, POR RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR PER CAPITA BRASIL-1989



Fonte: IBGE/INAN/IPEA-PNSN. 1989
 Reproduzido de: IBGE (1992). Crianças e Adolescentes: Indicadores Sociais, vol. 4.

2 - PESSOAS DE 0 E 3 ANOS E TAXA DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCACIONAL DAS PESSOAS DE 0 A 3 ANOS DE IDADE, NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRÉ-ESCOLAR, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES -1989

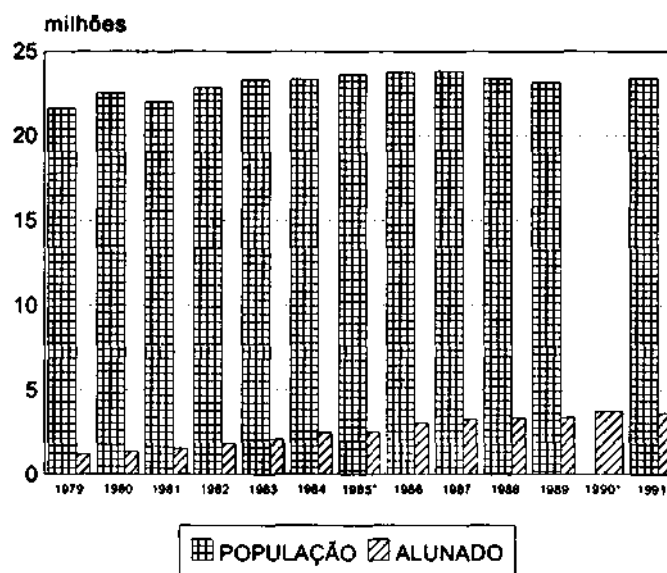
Grandes Regiões	Pessoas de 0 a 3 anos de Idade	Taxa de Atendimento Sócio-Educacional das Pessoas de 0 a 3 anos de Idade (%)		
		Total	Estabelecimentos de ensino pré-escolar	
			Formais (1)	Não Formais (2)
BRASIL (3)	13.102.390	5,1	2,5	2,6
Norte (4)	497.332	4,9	3,8	1,1
Nordeste	4.529.447	3,3	2,9	0,4
Sudeste	5.194.024	7,3	2,2	5,1
Sul	1.895.568	3,6	2,8	0,8
Centro-Oeste (5)	983.019	4,7	1,6	3,1



Fontes: FIBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição
Ministério da Educação e do Desporto - Estatísticas Educacionais
(1) Estabelecimentos pré-escolares formais são aqueles reconhecidos e cadastrados pelas secretarias de educação; (2) Estabelecimentos pré-escolares não-formais são os que funcionam sem credenciamento oficial, mantidos por grupos privados, igrejas e associações de moradores; (3) Excluídas as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Excluídas as pessoas do Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (5) Inclusive as pessoas do Tocantins.

3 - BRASIL: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DE 0 A 6 ANOS E DAS MATRÍCULAS
 1979-1991

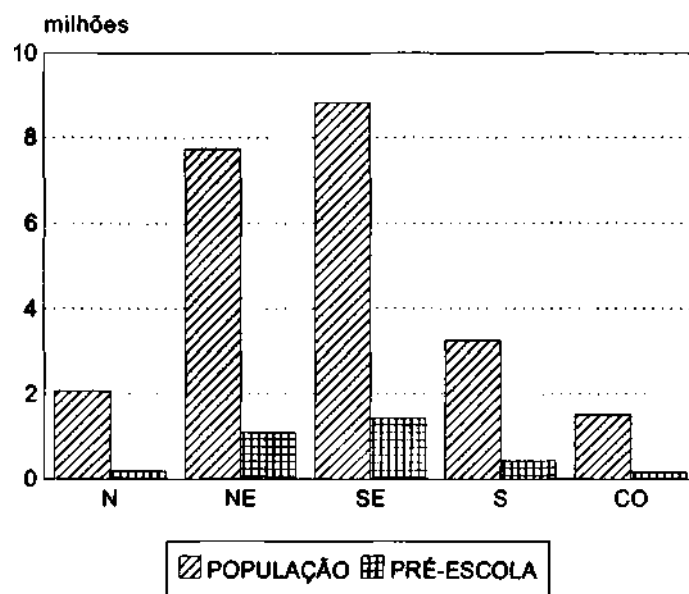
ANO	POPULAÇÃO 0 A 6 ANOS	ALUNADO PRE-ESCOLAR	% ATENDIDO
1979	21.607.168	1.198.104	5,5
1980	22.536.396	1.335.317	5,9
1981	21.994.879	1.543.822	7,0
1982	22.830.755	1.866.868	8,2
1983	23.266.679	2.084.109	9,0
1984	23.334.177	2.481.848	10,6
1985*	23.618.510	2.524.000	10,7
1986	23.759.776	3.083.997	13,0
1987	23.805.397	3.296.010	13,8
1988	23.407.707	3.375.834	14,4
1989	23.133.083	3.396.074	14,7
1990*		3.740.512	-
1991	23.391.541	3.628.285	15,5



Fonte: IBGE e MEC/CPS/SEEC
 (*) Dados estimados.

4 - BRASIL: EDUCAÇÃO INFANTIL POPULAÇÃO DE 0 A 6 ANOS TOTAL E MATRICULADA NA PRÉ-ESCOLA SEGUNDO REGIÃO -1991

REGIÃO	POPULAÇÃO DE 0 a 6 ANOS		TAXA DE ATENDIMENTO
	TOTAL	Na Pré-escola*	
BRASIL	23.391.541	3.329.482	14,23
NORTE	2.068.475	194.145	9,39
NORDESTE	7.723.331	1.104.339	14,30
SUDESTE	8.826.368	1.434.157	16,25
SUL	3.251.640	433.095	13,32
CENTRO-OESTE	1.521.727	163.746	10,76



Fontes: IBGE/Censo de 1991 e MEC/CPS/SEEC

(*) Observação: não inclui as crianças maiores de 6 anos matriculadas no pré-escolar, nem as menores de 7 anos atendidas no ensino fundamental.

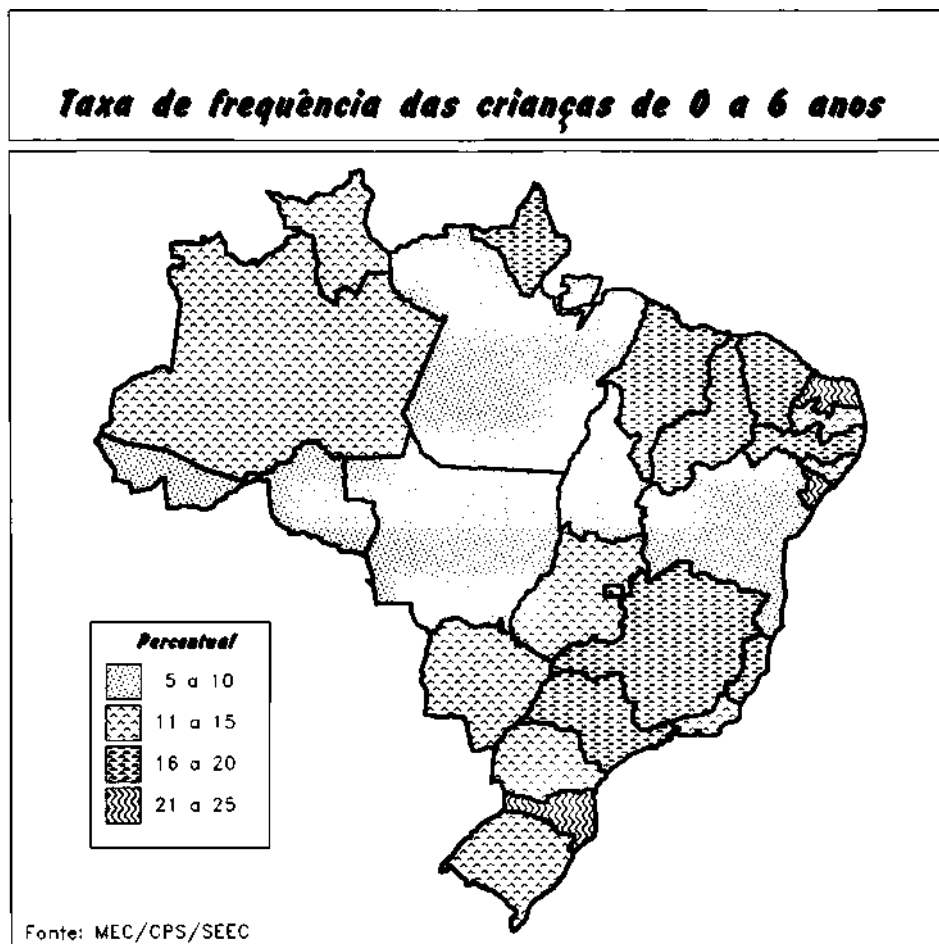
**5 - BRASIL: EDUCAÇÃO INFANTIL POPULAÇÃO DE 0 A 6 ANOS
TOTAL E MATRICULADA NA PRÉ-ESCOLA SEGUNDO UNIDADE DA
FEDERAÇÃO - 1991**

UNIDADE FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE 0 a 6 ANOS		TAXA DE ATENDIMENTO
	TOTAL	Na Pré- escola	
RONDÔNIA	216.682	21.677	10,00
ACRE	86.537	8.646	9,99
AMAZONAS	429.888	43.204	10,05
RORAIMA	41.790	5.574	13,34
PARÁ	1.052.087	86.756	8,25
AMAPÁ	63.835	11.597	18,17
TOCANTINS	177.656	16.691	9,40
MARANHÃO	1.025.593	177.226	17,28
PIAUI	490.284	85.260	17,39
CEARÁ	1.176.299	181.013	15,39
R.G.NORTE	426.020	96.918	22,75
PARAÍBA	558.920	67.936	12,15
PERNAMBUCO	1.201.828	186.378	15,51
ALAGOAS	473.429	57.709	12,19
SERGIPE	271.760	65.248	24,01
BAHIA	2.099.198	186.651	8,89
MINAS GERAIS	2.405.459	363.846	15,13
ESP.SANTO	411.404	70.495	17,14
R. DE JANEIRO	1.617.394	235.477	14,56
SÃO PAULO	4.392.111	764.339	17,40
PARANÁ	1.290.354	149.335	11,57
S.CATARINA	701.693	155.954	22,23
R.G.SUL	1.259.593	127.806	10,15
MATO G.SUL	295.074	34.838	11,81
MATO GROSSO	624.029	35.894	5,75
GOIÁS	357.271	50.406	14,11
DIST.FEDERAL	245.353	42.608	17,37
BRASIL	23.391.541	3.329.482	14,23

Fonte: IBGE/Censo de 1991 e MEC/CPS/SEEC

(*) Observação: não inclui as crianças maiores de 6 anos matriculadas no pré-escolar, nem as menores de 7 anos atendidas no ensino fundamental.

FIG. 2 - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR -1991



**6 - BRASIL: EDUCAÇÃO INFANTIL
POPULAÇÃO DE 0 A 6 ANOS TOTAL E MATRICULADA NA PRÉ-ESCOLA
NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS -1991**

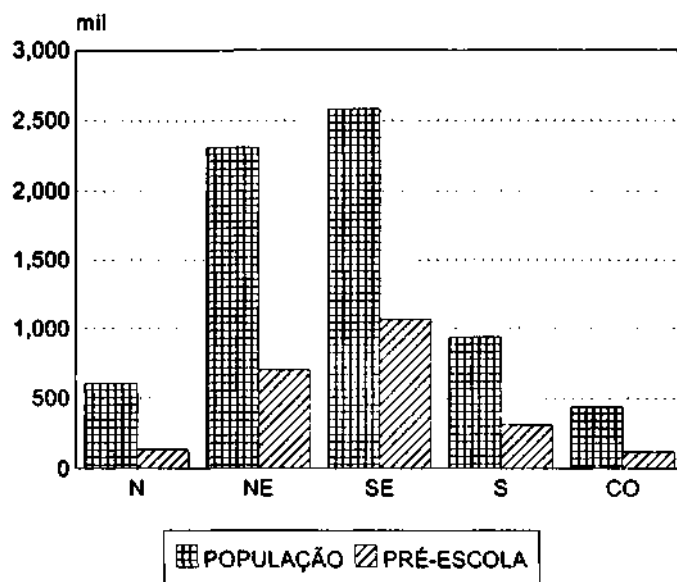
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO DE 0 a 6 ANOS		TAXA DE ATENDIMENTO
	Total	Na Pré-escola*	
ARACAJU	61.256	20.208	32,99
BELÉM	186.017	17.423	9,37
BELO HORIZONTE	267.730	47.643	17,80
BOA VISTA	26.724	4.152	15,54
BRASÍLIA	245.353	42.608	17,37
CAMPO GRANDE	82.625	10.450	12,65
CUIABÁ	66.896	8.916	13,33
CURITIBA	176.151	28.635	16,26
FLORIANÓPOLIS	34.090	13.651	40,04
FORTALEZA	284.552	52.766	18,54
GOIÂNIA	129.973	11.358	8,74
JOÃO PESSOA	76.092	13.216	17,37
MACAPÁ	37.084	8.087	21,81
MACEIÓ	97.727	13.640	13,96
MANAUS	172.766	24.141	13,97
NATAL	93.950	23.413	24,92
PALMAS	4.735	256	5,41
PORTO ALEGRE	152.408	23.135	15,18
PORTO VELHO	56.483	7.521	13,32
RECIFE	180.988	47.205	26,08
RIO BRANCO	36.882	3.686	9,99
R.JANEIRO	612.751	93.605	15,28
SÃO LUIS	116.287	39.393	33,88
SÃO PAULO	1.254.047	248.125	19,79
SALVADOR	296.853	28.828	9,71
TERESINA	104.701	24.923	23,80
VITÓRIA	34.055	7.273	21,36
TOTAL	4.889.176	1.440.837	29,47

Fonte: IBGE/Censo de 1991 e MEC/CPS/SEEC

(*) Observação: não inclui as crianças maiores de 6 anos matriculadas no pré-escolar, nem as menores de 7 anos atendidas no ensino fundamental.

**7 - BRASIL: EDUCAÇÃO INFANTIL POPULAÇÃO DE 5
A 6 ANOS TOTAL E MATRICULADA NA PRÉ-ESCOLA
SEGUNDO REGIÃO-1991**

REGIÃO	POPULAÇÃO DE 5 e 6 ANOS		TAXA DE ATENDIMENTO
	Total	Na Pré-escola*	
BRASIL	6.871.409	2.333.659	33,96
NORTE	604.968	133.705	22,10
NORDESTE	2.309.191	701.302	30,37
SUDESTE	2.582.247	1.066.297	41,29
SUL	934.208	310.519	33,24
CENTRO-OESTE	440.795	121.836	27,64



Fonte: IBGE/Censo de 1991 e MEC/CPS/SEEC

(*) Observação: não inclui as crianças maiores de 6 anos matriculadas no pré-escolar, nem as menores de 7 anos atendidas no ensino fundamental.

8 - BRASIL: EDUCAÇÃO INFANTIL
POPULAÇÃO DE 5 A 6 ANOS TOTAL E MATRICULADA NA PRÉ-ESCOLA
SEGUNDO UNIDADE DA FEDERAÇÃO -1991

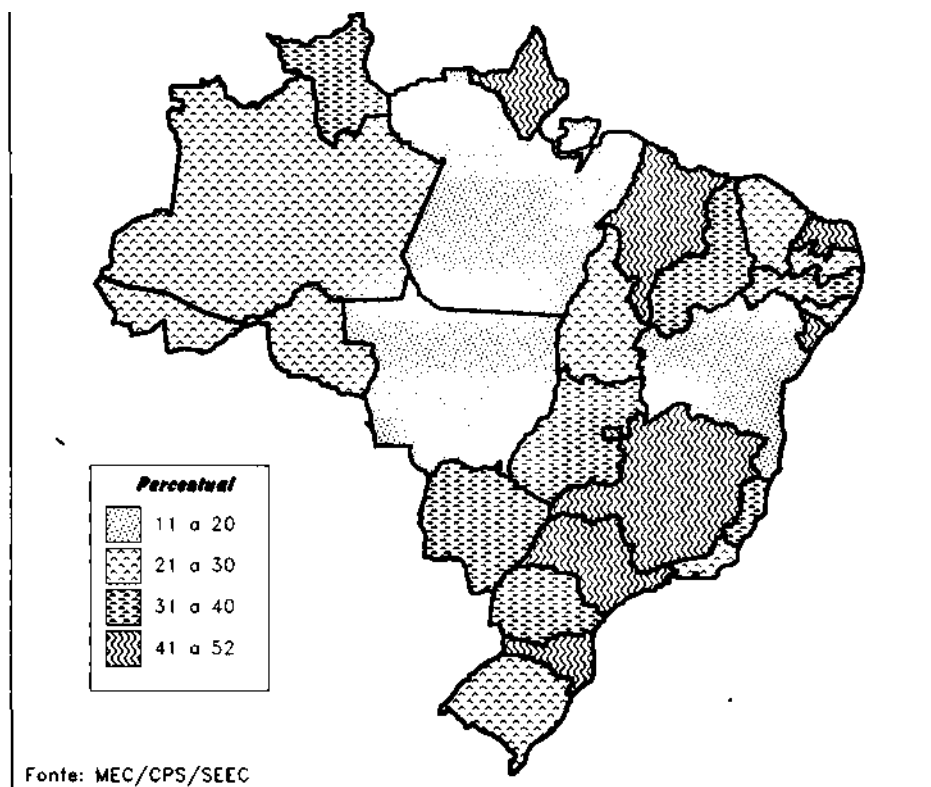
UNIDADE FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE 5 e 6 ANOS		TAXA DE ATENDIMENTO
	TOTAL	Na Pré-escola*	
RONDÔNIA	62.008	16.952	27,34
ACRE	25.045	6.652	26,56
AMAZONAS	129.657	27.663	21,34
RORAIMA	12.140	4.187	34,49
PARÁ	305.036	56.150	18,41
AMAPÁ	18.340	9.431	51,42
TOCANTINS	52.742	12.670	24,02
MARANHÃO	301.257	124.814	41,43
PIAÚ	149.291	50.696	33,96
CEARÁ	344.604	98.181	28,49
R.G.NORTE	125.531	58.311	46,45
PARAÍBA	165.681	45.074	27,21
PERNAMBUCO	353.132	119.482	33,83
ALAGOAS	139.123	41.413	29,77
SERGIPE	79.716	38.680	48,52
BAHIA	650.856	124.651	19,15
MINAS GERAIS	697.579	312.345	44,78
ESP.SANTO	121.217	47.397	39,10
R. DE JANEIRO	468.532	119.380	25,48
SÃO PAULO	1.294.919	587.175	45,34
PARANÁ	368.043	111.425	30,27
S.CATARINA	200.244	95.398	47,64
R.G.SUL	365.921	103.696	28,34
MATO G.SUL	84.939	27.157	31,97
MATO GROSSO	181.849	30.191	16,60
GOIÁS	103.297	32.007	30,99
DIST.FEDERAL	70.710	32.481	45,94
BRASIL	6.871.409	2.333.659	33,96

Fonte: IBGE/Censo de 1991 e MEC/CPS/SEEC

(*) Observação: não inclui as crianças maiores de 6 anos matriculadas no pré-escolar, nem as menores de 7 anos atendidas no ensino fundamental.

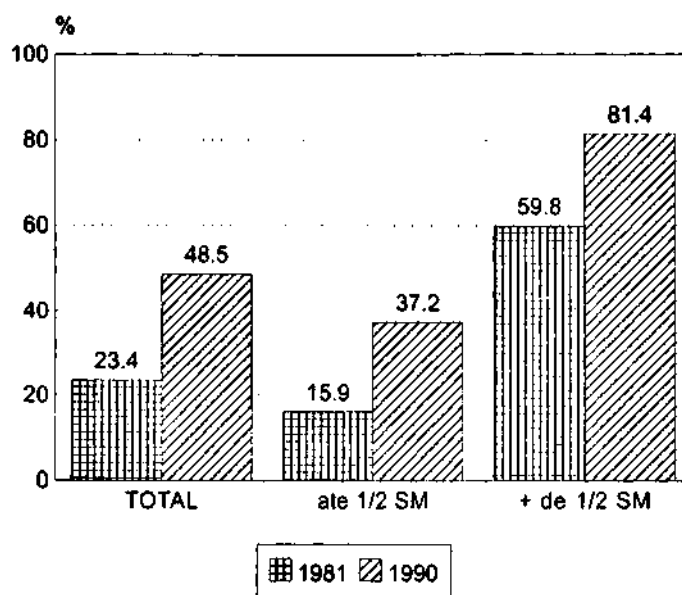
FIG. 3 - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR -1991

Taxa de frequência das crianças de 5 a 6 anos



**9 - PESSOAS DE 5 E 6 ANOS E TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO POR NÍVEL
ESCOLAR E RENDIMENTO PER CAPITA (*)
BRASIL, NORDESTE E SUDESTE -1981 E 1990**

Pessoas e Rendimento	BRASIL		NORDESTE		SUDESTE	
	1981	1990	1981	1990	1981	1990
Pessoas de 5 e 6 anos	6.045.101	6.766.186	2.151.029	2.344.513	2.363.190	2.662.121
TOTAL	23,4	48,5	26,7	49,3	24,6	51,4
Até 1/2 SM	15,9	37,2	21,1	42,1	12,4	34,7
Mais de 2 SM	59,8	81,4	76,8	92,0	57,8	81,8
Pré-escola	17,9	42,1	19,9	42,5	20,1	47,7
Escola	5,5	6,4	6,8	6,8	4,5	3,7



Fonte: FIBGE, PNAD

(*) Em salários mínimos. Os valores do SM de 1990 foram corrigidos com base no valor de 1981, tendo como deflator o INPC.

Reproduzido de IBGE (1992), Crianças e Adolescentes: Indicadores Sociais, vol 4

**10 - BRASIL: EDUCAÇÃO INFANTIL
POPULAÇÃO DE 5 A 6 ANOS TOTAL E MATRICULADA NA PRÉ-ESCOLA
NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS -1991**

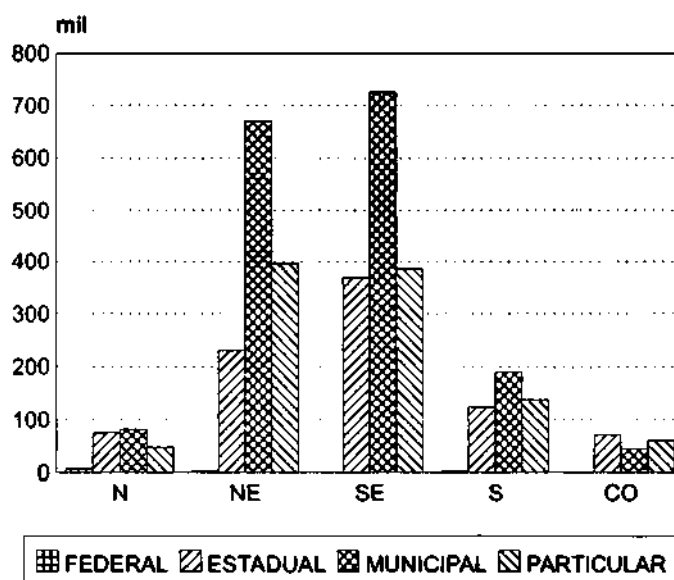
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO DE 5 e 6 ANOS		TAXA DE ATENDIMENTO
	TOTAL	Na Pré-escola*	
ARACAJU	18.276	11.370	62,21
BELÉM	54.706	10.841	19,82
BELO HORIZONTE	76.914	36.649	47,65
BOA VISTA	7.728	1.704	22,05
BRASÍLIA	70.710	32.481	45,94
CAMPO GRANDE	23.745	7.896	33,25
CUIABÁ	19.703	7.162	36,35
CURITIBA	50.203	18.856	37,56
FLORIANÓPOLIS	10.027	6.676	66,58
FORTALEZA	83.142	30.640	36,85
GOIÂNIA	37.426	5.761	15,39
JOÃO PESSOA	22.178	7.261	32,74
MACAPÁ	10.911	6.536	59,90
MACEIÓ	28.462	9.192	32,30
MANAUS	52.406	12.897	24,61
NATAL	27.507	14.779	53,73
PALMAS	1.341	620	46,23
PORTO ALEGRE	44.327	16.477	37,17
PORTO VELHO	16.281	5.483	33,68
RECIFE	52.984	26.397	49,82
RIO BRANCO	10.620	3.168	29,83
R.JANEIRO	179.984	40.393	22,44
SÃO LUIS	34.510	26.239	76,03
SÃO PAULO	370.629	180.579	48,72
SALVADOR	94.823	16.467	17,37
TERESINA	31.087	14.633	47,07
VITÓRIA	10.207	4.319	42,31
TOTAL CAPITAIS	1.440.837	555.476	38,55

Fonte: IBGE/Censo de 1991 e MEC/CPS/SEEC

(*) Observação: não inclui as crianças maiores de 6 anos matriculadas no pré-escolar, nem as menores de 7 anos atendidas no ensino fundamental.

**11 - BRASIL: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR MATRÍCULAS
POR REGIÃO/SEGUNDO DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
1991**

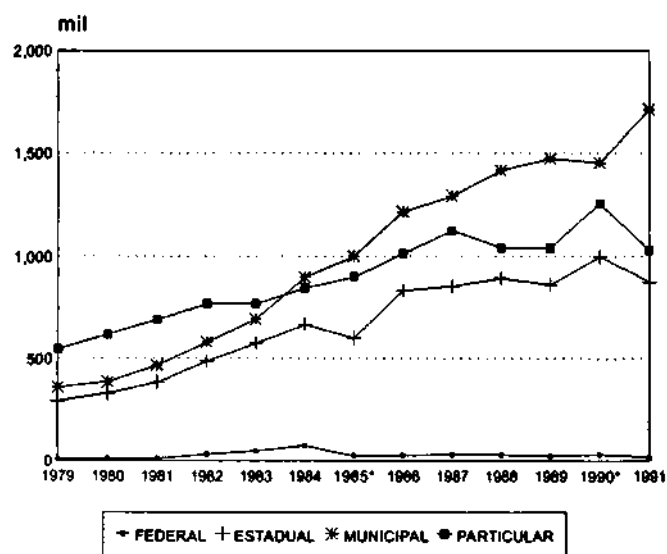
REGIÃO	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
BRASIL	3.628.285	15.058	872.611	1.711.299	1.029.317
NORTE	213.802	7.927	75.819	81.596	48.460
NORDESTE	1.303.225	4.228	231.908	669.946	397.143
SUDESTE	1.482.446	303	370.841	724.873	386.429
SUL	452.374	2.061	123.478	190.074	136.761
CENTRO-OESTE	176.438	539	70.565	44.810	60.524



Fonte: MEC/CPS/SEEC

**12 - BRASIL: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS, SEGUNDO DEPENDÊNCIA
ADMINISTRATIVA
1979-1991**

ANO	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NÃOINFORM.
1979	1.198.104	6.417	290.175	356.006	545.506	
1980	1.335.317	8.661	327.815	381.331	617.510	
1981	1.543.822	10.602	379.661	464.053	689.506	
1982	1.866.868	30.809	486.451	580.474	769.134	
1983	2.084.109	46.707	575.780	692.314	769.308	
1984	2.481.848	71.928	667.044	897.363	845.361	152
1985*	2.524.000	24.000	600.000	1.000.000	900.000	
1986	3.083.997	25.668	832.592	1.213.622	1.011.309	806
1987	3.296.010	29.068	852.568	1.290.446	1.121.781	2147
1988	3.375.834	28.415	891.924	1.414.201	1.041.294	
1989	3.396.074	22.217	861.109	1.471.825	1.040.923	
1990*	3.740.512	31.961	999.266	1.453.167	1.256.118	
1991	3.628.285	15.058	872.611	1.711.299	1.029.317	



Fonte: MEC/CPS/SEEC
(*) Dados estimados.

**13 - BRASIL: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
MATRÍCULAS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO
UNIDADE DA FEDERAÇÃO
1991**

UNIDADE FEDERAÇÃO	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
RONDÔNIA	23.103	20	13.214	4.246	5.623
ACRE	9.023	0	6.471	1.533	1.019
AMAZONAS	45.099	0	18.335	12.563	14.201
RORAIMA	5.899	55	4.270	629	945
PARÁ	93.836	165	24.382	47.830	21.459
AMAPÁ	12.017	7.687	0	1.780	2.550
TOCANTINS	24.825	0	9.147	13.015	2.663
MARANHÃO	239.041	849	30.818	154.995	52.379
PIAUI	92.309	203	23.308	48.373	20.425
CEARÁ	206.774	0	30.981	96.129	79.664
R.G.NORTE	103.628	537	19.346	41.694	42.051
PARÁIBA	81.123	234	12.893	44.799	23.197
PERNAMBUCO	199.842	221	38.959	77.890	82.772
ALAGOAS	65.348	163	9.034	37.192	18.959
SERGIPE	69.463	1.299	10.367	38.566	19.231
BAHIA	245.697	722	56.202	130.308	58.465
MINAS GERAIS	378.495	222	229.951	69.602	78.720
ESP.SANTO	72.475	50	28.410	29.935	14.080
R. DE JANEIRO	240.630	31	47.920	59.360	133.319
SÃO PAULO	790.846	0	64.560	565.976	160.310
PARANÁ	157.318	1.033	33.420	66.379	56.486
S.CATARINA	161.762	905	38.297	78.656	43.904
R.G.SUL	133.294	123	51.761	45.039	36.371
MATO G.SUL	35.675	249	11.296	12.258	11.872
MATO GROSSO	39.399	36	19.246	9.871	10.246
GOIÁS	57.674	90	16.471	22.602	18.511
DIST.FEDERAL	43.690	164	23.552	79	19.895
BRASIL	3.628.285	15.058	872.611	1.711.299	1.029.317

Fonte: MEC/CPS/SEEC

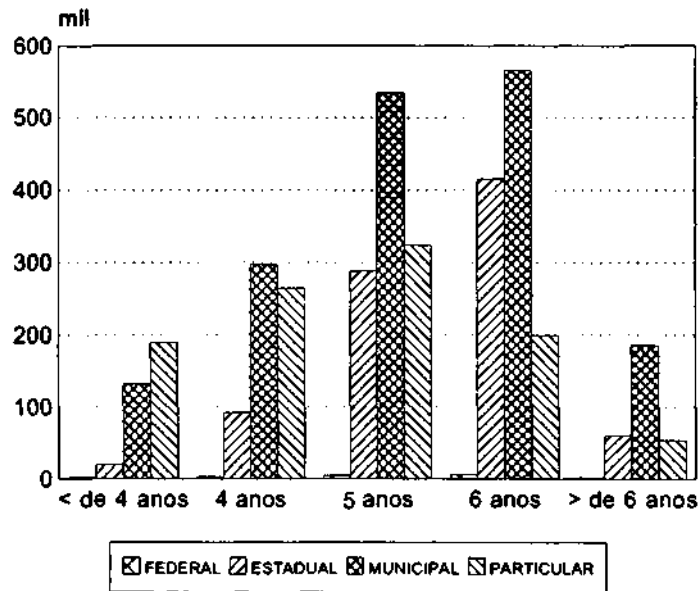
**14 - BRASIL: EDUCAÇÃO PRE-ESCOLAR MATRÍCULAS
POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA NOS MUNICÍPIOS
DAS CAPITAIS
1991**

MUNICÍPIO	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
ARACAJU	21.187	285	2.745	7.117	11.040
BELÉM	18.491	0	5.344	1.348	11.799
BELO HORIZONTE	49.444	0	16.812	4.219	28.413
BOA VISTA	4.374	55	3.105	269	945
BRASÍLIA	43.690	164	23.552	79	19.895
CAMPO GRANDE	10663	0	2.502	1.621	6.540
CUIABÁ	9.604	0	3.131	2.509	3.964
CURITIBA	30.506	0	6.286	5.002	19.218
FLORIANÓPOLIS	14.298	142	2.637	2.860	8.659
FORTALEZA	61.646	0	12.584	8.192	40.870
GOIÂNIA	11.531	0	1.910	115	9.506
JOÃO PESSOA	14.256	0	2.862	1.590	9.804
MACAPÁ	8.280	5.324	0	1.201	1.755
MACEIÓ	15.990	0	3.155	1.980	10.855
MANAUS	23.384	0	2.925	7.473	12.986
NATAL	25.484	150	3.464	1.950	19.920
PALMAS	646	0	153	493	0
PORTO ALEGRE	24.045	0	9.503	2.415	12.127
PORTO VELHO	7.816	20	3.903	1.276	2.617
RECIFE	51.011	0	9.883	10.505	30.623
RIO BRANCO	3.882	0	3.057	325	500
R.JANEIRO	94.925	0	1.004	22.118	71.803
SÃO LUIS	42.986	115	8.880	6.777	27.214
SÃO PAULO	251.904	0	9.590	161.174	81.140
SALVADOR	30.239	0	10.855	5.649	13.735
TERESINA	25.961	0	10.810	4.365	10.786
VITÓRIA	7.399	50	2.731	673	3.945

Fonte: MEC/CPS/SEEC

**15 - BRASIL: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
MATRÍCULA INICIAL POR IDADE E DEPENDÊNCIA
ADMINISTRATIVA-1991**

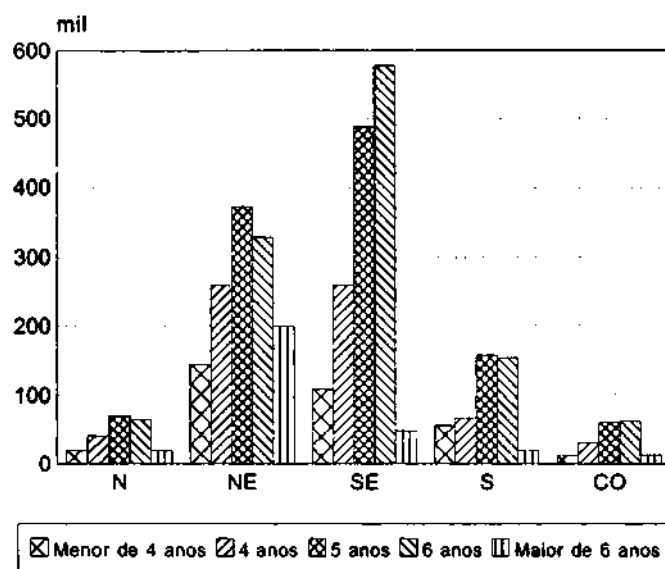
Dependência	Idade					
	Total	Menor de 4 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Maior de 6 anos
Federal	15.058	1.526	2.374	4.191	5.797	1.170
Estadual	872.611	18.358	91.672	287.644	414.992	59.945
Municipal	1.711.299	130.948	297.038	533.188	565.249	184.876
Particular	1.029.317	189.494	264.413	323.180	199.418	52.812
Total	3.628.285	340.326	655.497	1.148.203	1.185.456	298.803



Fonte: MEC/CPS/SEEC

**16 - BRASIL: EDUCAÇÃO PRE-ESCOLAR
MATRÍCULA INICIAL POR IDADE, SEGUNDO REGIÃO 1991**

Região	Total	Menor de 4 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Maior de 6 anos
BRASIL	3.628.285	340.326	655.497	1.148.203	185.456	298.803
NORTE	213.802	19.575	40.865	69.592	64.113	19.657
NORDESTE	1.303.225	144.838	258.199	372.870	328.432	198.886
SUDESTE	1.482.446	108.767	259.093	488.444	577.853	48.289
SUL	452.374	55.842	66.734	157.229	153.290	19.279
CENTRO-OESTE	176.438	11.304	30.606	60.068	61.768	12.692



Fonte: MEC/CPS/SEEC

**17 - BRASIL: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR MATRÍCULAS
POR IDADE, SEGUNDO UNIDADE DA FEDERAÇÃO
1991**

Unidade Federação	Total	Menor de 4 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Maior de 6 anos
RONDÔNIA	23.103	1.204	3.521	6.507	10.445	1.426
ACRE	9.023	459	1.535	3.009	3.643	377
AMAZONAS	45.099	4.804	10.737	18.498	9.165	1.895
RORAIMA	5.899	225	1.162	2.107	2.080	325
PARÁ	93.836	11.204	19.402	30.030	26.120	7.080
AMAPÁ	12.017	524	1.642	3.760	5.671	420
TOCANTINS	24.825	1.155	2.866	5.681	6.989	8.134
MARANHÃO	239.041	12.463	39.949	56.153	68.661	61.815
PIAUÍ	92.309	11.615	22.949	27.593	23.103	7.049
CEARÁ	206.774	33.900	48.932	62.815	35.366	25.761
R.G.NORTE	103.628	16.178	22.429	31.933	26.378	6.710
PARAÍBA	81.123	7.310	15.552	25.366	19.708	13.187
PERNAMBUCO	199.842	27.006	39.890	63.347	56.135	13.464
ALAGOAS	65.348	4.586	11.710	19.274	22.139	7.639
SERGIPE	69.463	10.883	15.685	20.316	18.364	4.215
BAHIA	245.697	20.897	41.103	66.073	58.578	59.046
MINAS GERAIS	378.495	5.037	46.464	111.848	200.497	14.649
ESP.SANTO	72.475	7.416	15.682	22.929	24.468	1.980
R. DE JANEIRO	240.630	45.902	70.195	90.489	28.891	5.153
SÃO PAULO	790.846	50.412	126.752	263.178	323.997	26.507
PARANÁ	157.318	17.813	20.097	52.740	58.685	7.983
S.CATARINA	161.762	30.433	30.123	50.728	44.670	5.808
R.G.SUL	133.294	7.596	16.514	53.761	49.935	5.488
MATO G.SUL	35.675	2.671	5.010	15.040	12.117	837
MATO GROSSO	39.399	1.952	3.751	11.585	18.606	3.505
GOIÁS	57.674	5.821	12.578	19.651	12.356	7.268
DIST.FEDERAL	43.690	860	9.267	13.792	18.689	1.082
BRASIL	3.628.285	340.326	655.497	1.148.203	1.185.456	298.803

Fonte: MEC/CPS/SEEC

**18 - BRASIL: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
MATRÍCULAS, POR IDADE, NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS
1991**

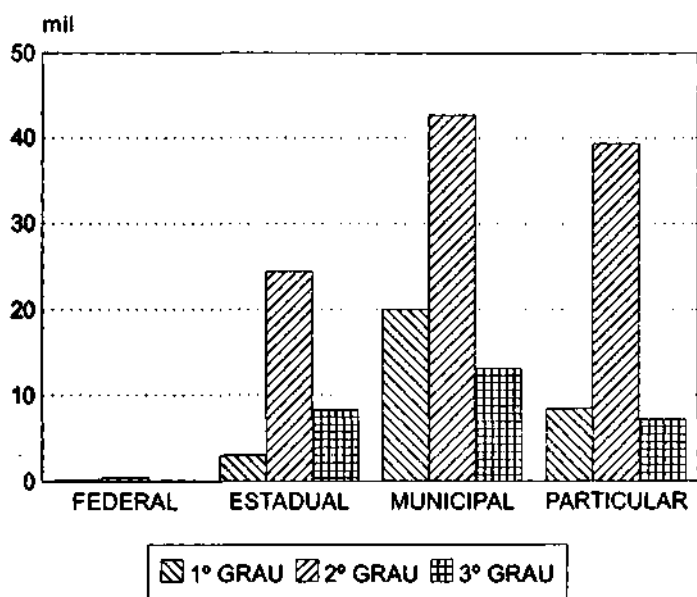
Município	Total	Menor de 4 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Maior de 6 anos
ARACAJU	21.187	3.831	5.007	6.319	5.051	979
BELÉM	18.491	2.575	4.007	6.170	4.671	1.068
BELO HORIZONTE	49.444	788	10.206	14.425	22.224	1.801
BOA VISTA	4.374	211	929	1.530	1.482	222
BRASÍLIA	43.690	860	9.267	13.792	18.689	1.082
CAMPO GRANDE	10.663	1.163	1.391	4.144	3.752	213
CUIABÁ	9.604	733	1.021	2.516	4.646	688
CURITIBA	30.506	5.130	4.649	8.750	10.106	1.871
FLORIANÓPOLIS	14.298	4.275	2.700	3.503	3.173	647
FORTALEZA	61.646	8.043	14.083	19.857	10.783	8.880
GOIÂNIA	11.531	1.944	3.653	4.699	1.062	173
JOÃO PESSOA	14.256	2.392	3.563	4.822	2.439	1.040
MACAPÁ	8.280	404	1.147	2.629	3.907	193
MACEIÓ	15.990	1.706	2.742	4.176	5.016	2.350
MANAUS	24.384	4.684	6.560	10.833	2.064	243
NATAL	25.484	3.408	5.226	7.552	7.227	2.071
PALMAS	646	0	26	48	182	390
PORTO ALEGRE	24.045	2.695	3.963	8.788	7.689	910
PORTO VELHO	7.816	602	1.436	2.321	3.162	295
RECIFE	50.811	9.929	10.879	15.138	11.259	3.606
RIO BRANCO	3.882	78	440	1.249	1.919	196
R.JANEIRO	94.925	23.789	29.423	35.253	5.140	1.320
SÃO LUIS	42.986	2.249	10.905	13.327	12.912	3.593
SÃO PAULO	251.904	18.425	49.121	90.492	90.087	3.779
SALVADOR	30.239	5.424	6.937	9.864	6.603	1.411
TERESINA	25.961	2.732	7.558	8.238	6.395	1.038
VITÓRIA	7.399	945	2.009	2.507	1.812	126

Fonte: MEC/CPS/SEEC

**19 - BRASIL: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR -1991 PESSOAL
DOCENTE POR GRAU DE FORMAÇÃO E DEPENDÊNCIA
ADMINISTRATIVA**

Dependência Administrativa	Total	Grau de Formação					
		I Grau Inc. e Comp. (1)		II Grau Completo (2)		III Grau Completo	
		Número	%	Número	%	Número	%
Federal	653	162	24,81	424	64,93	67	10,26
Estadual	35.684	2.999	8,40	24.440	68,49	8.245	23,11
Municipal	75.723	19.995	26,41	42.666	56,34	13.062	17,25
Particular	54.857	8.429	15,37	39.313	71,66	7.115	12,97
Total	166.917	31.585	18,92	106.843	64,01	28.489	17,07

(1) Inclui 2º grau incompleto.
(2) Inclui 3º grau incompleto.

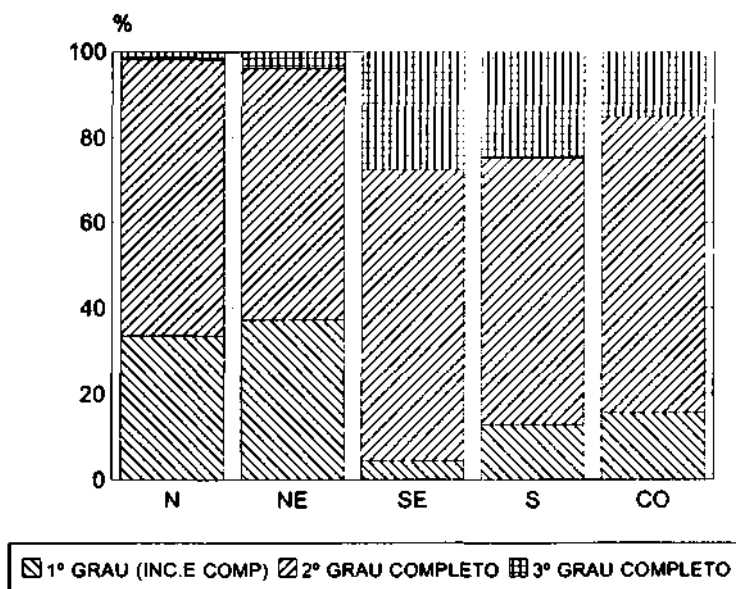


Fonte: MEC/CPS/SEEC

**20 - BRASIL: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR -1991
PESSOAL DOCENTE POR GRAU DE FORMAÇÃO,
SEGUNDO REGIÃO-PERCENTUAL**

REGIÃO	Total	Grau de Formação		
		I Grau ⁽¹⁾	II Grau ⁽²⁾	III Grau
		Inc. e Com.	Completo	Completo
NORTE	100	33,32	64,85	1,83
NORDESTE	100	37,08	58,93	3,98
SUDESTE	100	4,28	68,26	27,46
SUL	100	12,74	62,66	24,60
CENTRO-OESTE	100	15,49	69,40	15,11
BRASIL	100	18,92	64,01	17,07

(1) Inclui 2º grau incompleto.
(2) Inclui 3º grau incompleto.



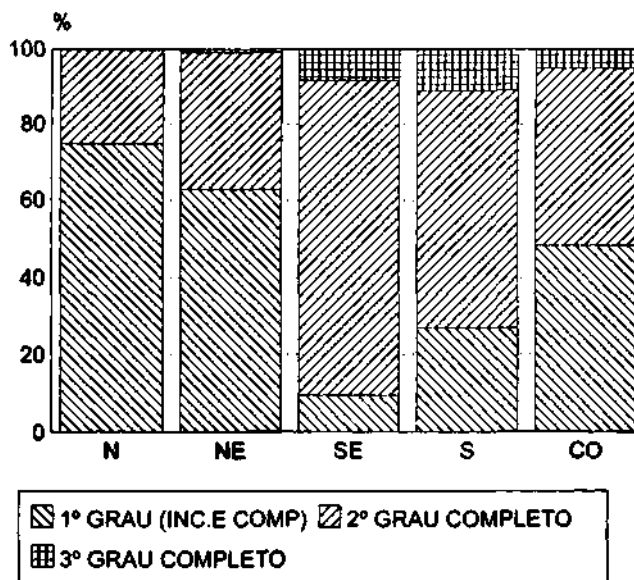
Fonte: MEC/CPS/SEEC

**21 - BRASIL: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR • 1991 PESSOAL
DOCENTE POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO REGIÃO
ZONA RURAL**

REGIÃO	Total	Grau de Formação		
		I Grau ⁽¹⁾ Inc. e Com.	II Grau ⁽²⁾ Completo	III Grau Completo
NORTE	100	74,77	24,99	0,24
NORDESTE	100	62,94	36,25	0,81
SUDESTE	100	9,44	82,20	8,36
SUL	100	26,88	62,19	10,93
CENTRO-OESTE	100	48,38	46,63	4,99
BRASIL	100	53,17	44,00	2,84

(1) Inclui 2º grau incompleto.

(2) Inclui 3º grau incompleto.



Fonte: MEC/CPS/SEEC

**22 - BRASIL: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - 1991 PESSOAL
DOCENTE POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO UNIDADE
DA FEDERAÇÃO**

Unidade da Federação	Total	Grau de Formação							
		I Grau		II Grau			III Grau		
				Magistério		Outro	Licenciatura		S/Licen.
		Inc.	Comp.	Inc.	Comp.	Comp.	Inc.	Comp.	Comp.
RONDÔNIA	1.046	62	81	86	712	38	38	28	1
ACRE	381	14	38	38	251	22	4	13	1
AMAZONAS	2.110	96	121	47	1722	67	32	23	2
RORAIMA	256	17	52	20	147	8	0	11	1
PARÁ	3.523	644	625	297	1754	116	39	46	2
AMAPÁ	488	24	39	38	352	11	4	20	0
TOCANTINS	1.143	310	249	83	408	65	12	11	5
MARANHÃO	10.237	2224	1425	819	5253	360	48	84	24
PIAUÍ	4.329	734	403	219	2792	119	15	40	7
CEARÁ	8.852	108	77	6427	2213	14	1	11	1
R.G.NORTE	4.214	415	423	281	2669	130	86	192	18
PARAÍBA	4.426	966	570	284	1977	271	127	191	40
PERNAMBUCO	8.485	167	208	349	5.692	229	653	1.115	72
ALAGOAS	2.688	322	318	308	1.522	63	56	92	7
SERGIPE	2.945	505	315	234	1.553	109	87	128	14
BAHIA	11.391	1.582	1.128	535	7.449	326	113	223	35
MINAS GERAIS	16.342	188	280	224	10.870	169	799	3.315	497
ESP.SANTO	3.347	20	43	29	2.473	253	153	350	26
R. DE JANEIRO	14.899	185	523	797	9.701	875	765	1.881	172
SÃO PAULO	32.861	48	54	495	17.466	385	2.132	11.495	786
PARANÁ	7.783	349	281	432	3.504	434	853	1.764	166
S.CATARINA	9.312	535	806	673	5.294	348	611	965	80
R.G.SUL	7.953	27	107	104	4.488	198	0	2.950	79
MATO G.SUL	1.624	10	33	42	728	22	233	458	98
MATO GROSSO	1.934	93	179	157	1.081	89	118	203	14
GOIÁS	2.426	89	210	198	1.438	197	154	120	20
DIST.FEDERAL	1.922	0	18	29	1.004	69	210	568	24
BRASIL	166.917	9.734	8.606	13.245	94.513	4.987	7.343	26.297	2.192

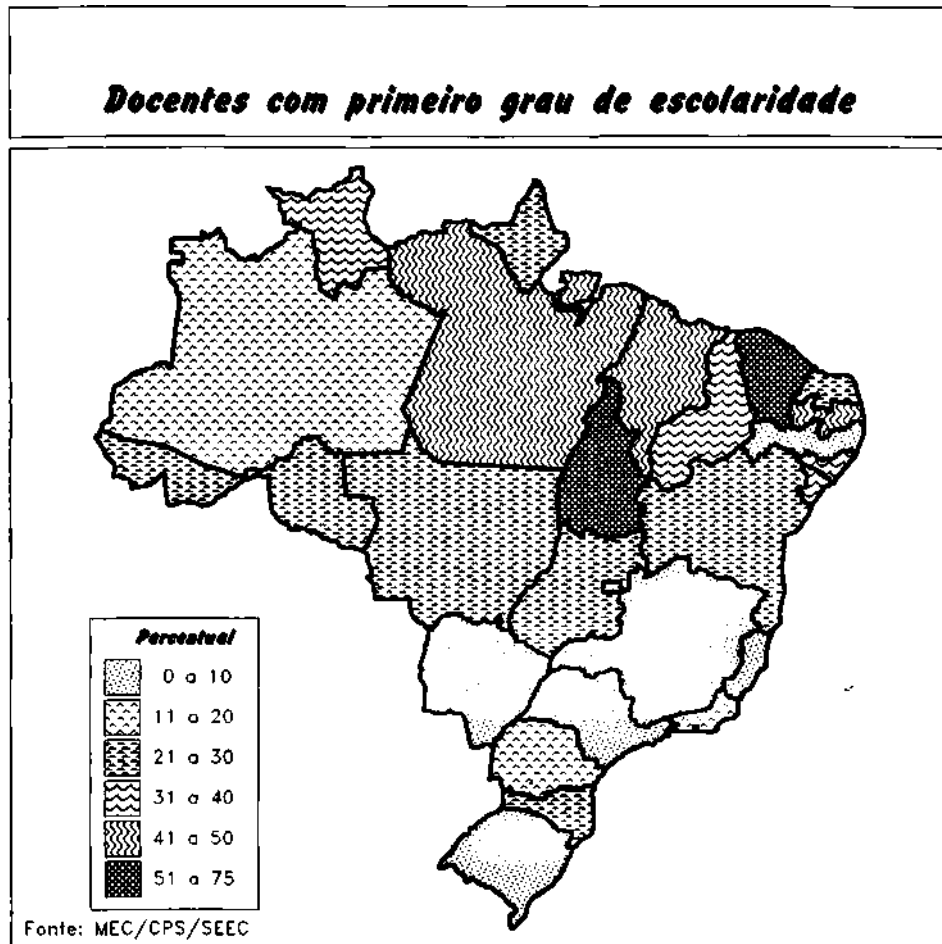
Fonte: MEC/CPS/SEEC

23 - BRASIL: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - 1991
PESSOAL DOCENTE POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO UNIDADE
DA FEDERAÇÃO-PERCENTUAL

Unidade da Federação	Total	Grau de Formação		
		I Grau ⁽¹⁾ Inc. e Com.	II Grau ⁽²⁾ Completo	III Grau Completo
RONDÔNIA	100	21,89	75,33	2,77
ACRE	100	23,62	72,70	3,67
AMAZONAS	100	12,51	86,30	1,18
RORAIMA	100	34,77	60,55	4,69
PARÁ	100	44,45	54,19	1,36
AMAPÁ	100	20,70	75,20	4,10
TOCANTINS	100	56,17	42,43	1,40
MARANHÃO	100	43,65	55,30	1,05
PIAUÍ	100	31,32	67,59	1,09
CEARÁ	100	74,69	25,17	0,14
R.G.NORTE	100	26,55	68,46	4,98
PARAÍBA	100	41,12	53,66	5,22
PERNAMBUCO	100	8,53	77,48	13,99
ALAGOAS	100	35,27	61,05	3,68
SERGIPE	100	35,79	59,39	4,82
BAHIA	100	28,49	69,25	2,26
MINAS GERAIS	100	4,23	72,44	23,33
ESP.SANTO	100	2,75	86,02	11,23
R. DE JANEIRO	100	10,10	76,12	13,78
SÃO PAULO	100	1,82	60,81	37,37
PARANÁ	100	13,65	61,56	24,80
S.CATARINA	100	21,63	67,15	11,22
R.G.SUL	100	2,99	58,92	38,09
MATO G.SUL	100	5,23	60,53	34,24
MATO GROSSO	100	22,18	66,60	11,22
GOIÁS	100	20,49	73,74	5,77
DIST.FEDERAL	100	2,45	66,75	30,80
BRASIL	100	18,92	64,01	17,07

Fonte: MEC/CPS/SEEC
(1) Inclui 2º grau incompleto.
(2) Inclui 3º grau incompleto.

FIG. 4 - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - 1991



BIBLIOGRAFIA

- BARRETO, A.M.R.F. Professores de primeiro grau: quem são, onde estão e quanto ganham. Estudos em avaliação educacional. São Paulo, n.3, p.11-43, jan-jun 1991 (a).
- BARRETO, A.M.R.F. A geografia do professor leigo: situação atual e perspectivas. Texto para discussão, nº 223. IPEA, Brasília, 1991 (b).
- BRASIL. IBGE. Crianças e Adolescentes: indicadores sociais. Rio de Janeiro, 1992, Vol.4
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Plano Decenal de Educação para Todos. 1993 - 2.003. Brasília, 1994.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Política de Educação Infantil - Proposta. Brasília, 1993.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Planejamento Setorial. Série histórica da educação pré-escolar - 1979 a 1990. Brasília, 1990,
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação Geral de Planejamento Setorial. A educação no Brasil na década de 80. Brasília, 1991.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Planejamento Setorial. Educação Pré-escolar -1991 (Tabulação Especial). Brasília, 1994.
- BRASIL. IBGE. Censo de 1991 (dados em disquetes). Rio de Janeiro, 1994.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)